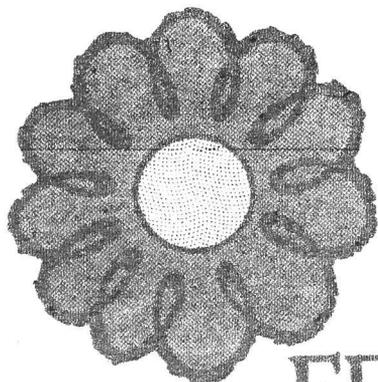


ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UNIPER



# EDUCAÇÃO SE FAZ TAMBÉM COM AMOR

10, 11, 12 e 13 de outubro/1974

GOVERNADOR DO ESTADO:  
Cel. César Cals de Oliveira Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ  
Prof. Murilo Walderk Menezes de Serpa

*Este texto foi preparado por:*

*Maria Elias Soares*

*Alvисто Skeff Sobrinho*

*baseados em relatórios da Junta de  
Planejamento da Secretaria de Edu-  
cação do Ceará.*

*Material de divulgação da Secretaria de Educação  
do Ceará.*

## EDUCAÇÃO SE FAZ TAMBÉM COM AMOR

Nós amamos os nossos filhos. Não queremos que eles sofram as nossas dores, vivendo essa mesma vida doida, mergulhada no negrume do analfabetismo...

Não temos vergonha do que somos, do que fazemos. Gostaríamos até de conservar conosco os nossos filhos, deixando-lhes algo de nós mesmos. Mas, embora exista este rude egoísmo paterno, desejamos que eles possam decidir, escolhendo vida diferente...

Não queremos que o nosso filho seja obrigado a morar no cabo da enxada, na jangada de pesca muitas vezes sem peixe; no balcão sem compradores; na fome sem salário...

O mundo explode lá fora... o nosso filho precisa saber porque vive, para que vive...

O nosso filho vai à Escola. Dormiremos nas filas à espera de vagas, ou sonharemos com as promessas dos pistolões. O nosso filho vai à Escola, embora na Escola nem sempre haja vagas para os que mais necessitam... O nosso filho vai à Escola, nem que dos sonhos restem apenas os olhos secos nas noites sem sono das dívidas acordadas.

O sonho morre com as nossas forças...

Depois, ele passa para o nosso filho, que às vezes vai à Escola...

Agora irá à Fábrica, ao balcão... renovando a nossa esperança no seu filho...

Até quando?

MARÇO DE 1971...

O Estado do Ceará recebe um novo Governo que se intitulou em seu planejamento "GOVERNO DA CONFIANÇA". Na política educacional, esta confian

ça estava retratada numa integração de esforços voltados para a criação de oportunidades de educação básica, profissionalização, aprimoramento técnico, científico e social para a população sofrida do Ceará, com vistas a assegurar ao maior número de cearenses, uma participação ativa e profícuca no meio social em que vivem.

Feito um DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL DO ESTADO, deparou-se entre outros, com o problema da insuficiência de vagas para a população da faixa etária de 7 aos 14 anos. Resolveu-se portanto ampliar e assegurar a melhoria progressiva do ensino de 1ª e 2ª Graus, visando a elevação da produtividade do sistema educacional e reduzindo-lhe os custos. O Ensino Supletivo aos adolescentes e adultos foi uma medida que se impôs no caminho de dar para eles, condições de melhor integração social e promoção econômica.

Os deficientes físicos e mentais devem receber escolarização adequada e a assistência ao estudante deve ser ampliada.

O magistério deve ser valorizado, sendo-lhe dado os instrumentos necessários ao desempenho de suas tarefas de formar nossa infância e nossa juventude.

A máquina administrativa da Secretaria deve ser ativada para facilitar as demarches necessárias ao cumprimento dos programas.

A Secretaria de Educação do Estado deve buscar maior entrosamento com todos os órgãos que possam auxiliá-la com os recursos financeiros e técnicos que facilitem o cumprimento da política setorial para educação, preconizada pelo Governo que toma posse.

Vigorando a Lei Federal 5.692 que trata da Reforma do Ensino, a Secretaria de Educação não tendo ainda concluído seus estudos visando uma política de ação, tratou de construí-la a partir da nova Lei.

Começou-se a executar os estudos finais para a elaboração do PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO e

os contatos necessários com as fontes financiadoras para a execução de seus projetos.

NÓS NÃO TRABALHAMOS PARA O ALUNO... NÓS TRABALHAMOS COM ELE, POIS, NAS SUAS MÃOS ESTARÁ O CAMINHO DO CEARÁ DO FUTURO.

Ampliar as escassas 162 mil vagas de 1971 para 240 mil em 1975 era o plano audacioso da Secretaria de Educação do Estado.

Sua ambição foi premiada, quando em 1974, um ano antes, atendia não só as 240 mil previstas, mas 249.698 vagas para um Ceará consciente e operoso.

Tudo isso só foi possível graças a um planejamento orientado para o aproveitamento de todas as potencialidades físicas e humanas do Estado. O Projeto "OPERAÇÃO ESCOLA" interliga-se com projetos similares para oferecer resultados globais: - o aumento da taxa de escolarização de 57,5% em 1971, para 69,8% em 1974...

345 salas-de-aula construídas

125 salas-de-aula ampliadas

1.225 salas-de-aula recuperadas

783 salas-de-aula equipadas e reequipadas, resultados que falam do empenho da Secretaria de Educação em proporcionar oportunidades de escolarização à população da faixa etária de 7 aos 14 anos, correspondente ao ensino de 1º Grau, garantindo a integração do homem na comunidade através das soluções de seus problemas e da participação efetiva nas decisões que envolvam sua opinião.

Numa política em que está presente o aproveitamento racional de toda a capacidade ociosa da Rede Oficial do Estado, não poderíamos deixar esquecida a capacidade ociosa da Rede de Ensino Particular, resultando daí um total de 18.516 bolsas de estudo no período 1972/1974, o que repre-

sentada a média de 6.172 bolsas por ano.

Outra forma de aproveitamento da Rede Particular de Ensino para o aumento de vagas no Estado, foi encontrada na compra de vagas por parte da Secretaria de Educação do Ceará, para atendimento dos alunos de 5a. a 8a. séries. Somente em 1974 a Secretaria comprou 3.258 vagas nas escolas particulares.

Além das soluções previstas no PROJETO 12 do PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, ficou assegurada a assistência ao educando, proporcionando-lhe não só a "formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania", como prevê o Art. 1º da Lei 5.692, como também ajudar as crianças necessitadas, como investimento valioso para o desenvolvimento.

Essa ajuda estende-se à assistência sanitária como garantia da eficiência escolar. As mãos outrora estendidas, ocupam-se dos deveres escolares, é saciada a sua fome com a distribuição de alimentos através de convênio firmado entre a SEC e a Campanha Nacional de Alimentação Escolar a 147.142 alunos em 926 escolas.

358.192 foram atendidos com tratamento conservados dos dentes enquanto se distribuíam 78.750 livros a alunos de 1.167 escolas.

São assim satisfeitas algumas necessidades básicas na infância, as quais condicionarão a procura de oportunidades que ofereçam as aspirações do homem cearense uma resposta condizente com as suas expectativas.

Unir esforços e descentralizar a administração é a meta cobijada. Mas para quem só trabalha no intuito de beneficiar o seu Estado, com os olhos no futuro, não existe o impossível.

O impossível podia-se chamar correção do fluxo escolar na faixa etária correspondente ao ensino de 1º Grau.

O fruto ambicionado se concretiza através do Projeto de Matrícula que atende ao aspecto qualitativo da Operação Escola. Criou-se uma metodologia da matrícula visando especificamente:

- a organização e controle da matrícula por série/idade/turma/turno.

- o controle e correção dos fenômenos que interferem no estrangulamento do fluxo, tais como: reprovação, repetência e evasão escolar.

Este objetivo se amplia com a implantação dos projetos do FEE e a integração com a Rede Municipal, evitando a duplicação de esforços para o mesmo fim.

Para a implantação do Projeto de Matrícula, foram selecionados, inicialmente, os 13 municípios sede de Região Administrativa e 12 municípios do Grupo A, assegurando-se a eficiência da execução do projeto, através da assistência técnica prestada às Prefeituras pelo Estado.

O Mercado de trabalho ressent-se da falta de mão-de-obra qualificada, responsável pela desvalorização do trabalho jovem das regiões menos favorecidas.

A qualificação para o trabalho é componente básico do processo de formação integral do educando. Oferecer habilitações profissionais que possibilitem o aproveitamento do trabalho do jovem com formação de 2º Grau é a proposta da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, consubstanciada no objetivo do Projeto 11, principalmente.

A meta almejada consiste em incrementar a educação de 2º Grau, tendo em vista a formação diversificada de auxiliares técnicos e técnicos de nível médio, em função da demanda do mercado de trabalho.

A esse objetivo, vinculam-se os projetos de pesquisa de mercado de trabalho, de elaboração de currículos e programas, de intercomplementaridade do ensino de segundo grau e de assistência ao educando.

Aproveitar as instalações já existentes com vistas à criação de condições de profissionalização a nível de 2º Grau foi a estratégia adotada, ampliando-a com a utilização de recursos humanos e equipamentos de entidades convenientes que possibilitem a oferta de 22 diferentes habilitações, a nível de auxiliar técnico, a 2.602 alunos em 1973 e 1.100 alunos em 1974.

A intercomplementaridade realiza-se tanto na Capital como no Interior, envolvendo entidades como o SENAC, a Escola Técnica Federal do Ceará, Escola de Polícia Civil, SENAI, Universidade Vale do Acaraú, Escola Profissional São José, de Sobral, Escola Agrícola de Mombaça, ANCAR, Hospital de Quixadá e Escola de Administração do Ceará.

Toda a mudança operada na filosofia educacional exigiu uma reformulação, elaboração adaptação de currículos de acordo com as pesquisas de mercado de trabalho e as peculiaridades locais.

Este trabalho foi entregue às Equipes de Currículos, treinada para planejar a melhoria da qualidade e rentabilidade do ensino de 1º e 2º Graus através da montagem, difusão, acompanhamento e avaliação de currículos.

As duas equipes receberam o assessoramento de professores das áreas ou disciplinas específicas, para a elaboração de Roteiros programáticos.

Assim é que, em três anos, a Secretaria distribuiu 1.000 volumes de planos curriculares e 15.000 volumes de roteiros programáticos para o 2º Grau e 30.000 volumes de currículos para o 1º Grau envolvendo a parte de educação geral.

O projeto que tem como objetivo a elaboração de currículos e programas, portanto encontra-se em pleno desenvolvimento. No momento, as Equipes realizam o acompanhamento sistemático a 6 Unidades selecionadas e às demais através do Serviço de Supervisão. Paralelamente, conclui-se o estudo de especificação dos Centros Interescolares de 2º Grau, de módulo para bibliotecas e de mecanismos para avaliação da aprendizagem e da proposta

curricular.

O PROFESSOR EXISTE, SIM. E A ELE CABE A ETAPA FINAL DE EXECUÇÃO DE TODOS OS PLANOS. DELE PODE DEPENDER, MUITAS VEZES, O SUCESSO DE UM PLANEJAMENTO EDUCACIONAL. ELE É A OPERACIONALIZAÇÃO... A DINAMIZAÇÃO DO ENSINO.

Nada mais justo do que a valorização do docente. E valorização significa treinamento, formação, melhoria de salário e de condições de trabalho.

A nova filosofia educacional teria para o aluno a dimensão enfatizada pelos mestres. Era urgente, então, que se treinassem todos eles, para acompanhar o processo de atualização e expansão do ensino, bem como pelas necessidades do Sistema.

Os projetos de treinamento de Recursos humanos e de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente, Técnico e Administrativo são executados em sua totalidade sendo que a coordenação de cada curso mantém um percentual de vagas para atendimento do pessoal da Rede Particular e Municipal.

Na execução dos projetos de Formação de Pessoal, há prioridade para as áreas de Ciências e Artes Práticas, dada a deficiência de professores legalmente habilitados.

Os Treinamentos realizados atingiram professores de 1º e 2º Graus, assim como professores de Jardim de Infância.

No período 1971/1974 foram treinados, na Capital e no Interior, nada menos que:

- 9.351 - Professores de 1º Grau
- 960 - Professores de 2º Grau
- 157 - Professoras Jardineiras
- 175 - Orientadores de Aprendizagem da TVE
- 900 - Professores do Ensino Supletivo

- 840 - Funcionários Técnicos-administrati  
vos - 1º Grau
- 252 - Funcionários Técnicos-administrati  
vos - 2º Grau

Na faixa de formação de recursos humanos a Secretaria de Educação mantém entrosamento com a Universidade do Ceará, Faculdade de Filosofia, Centros de Educação Técnica e Universidade do Espírito Santo, no sentido de que sejam oferecidos cursos de formação para professores e especialistas em Licenciatura Plena ou Curta, para atender às necessidades do Sistema.

Setenta e cinco professores, agressos desses cursos, já foram absorvidos pelo Sistema, enquanto 214 acham-se ainda em Formação nessas áreas e em Educação Física.

Muita atenção foi voltada também para a capacitação de pessoal docente sem Formação Específica para o Magistério, verificando-se o atendimento a 2.315 professoras leigas em exercício principalmente na zona rural, o que superou a previsão de 1.660.

Registram-se ainda outras situações, que visam à atualização do pessoal docente, como os Encontros Pedagógicos, envolvendo principalmente professores do Ensino de 2º Grau. Na oportunidade de são debatidos os assuntos mais ligados às atividades dos mestres. Os Encontros realizam-se na Capital e nas Cidades-Sede de Delegacias Regionais e são coordenadas pelo Serviço de Supervisão do 2º Grau que utiliza a oportunidade para intensificar o acompanhamento e a assistência prestada às Unidades Escolares.

A valorização do professor concretizou-se inicialmente na absorção do pessoal docente, outrora pago com recursos do MEC, correspondentes ao ex-PNE, pelo Estado. Os entendimentos da Secretaria de Educação com o MEC, previam essa implantação até 1975, mas ela pôde ser antecipada

graças ao êxito da política financeira do governo estadual, conhecedor da importância que o problema representa para a Educação.

Só em 1972 foram implantados 2.954 professores de 1ª e 2ª Graus. Em 1973 mais 2.463, em 1974 2.638.

A elaboração do Estatuto do Magistério, estruturando a carreira de professor do Ensino de 1ª e 2ª Graus, com acessos graduais e sucessivos, bem como melhoria salarial e de condições de trabalho é uma realidade que poderá ser vivenciada a partir de 1975.

Pouco a pouco, todo o Sistema se reestruturará para atender aos objetivos da Lei nº 5.632/71.

Para isso, já foi elaborado o Termo de Referência pela Junta de Planejamento da SE e o Grupo da Reforma Administrativa do Estado (GRAE) é encaminhado ao PREMEN para assinatura do Convênio.

A construção de uma sede e a reforma administrativa da Secretaria de Educação, evidentemente, fará elevar a sua eficiência administrativa, preparando-a para a participação operosa no processo que se desencadeia.

A eficiência administrativa requer a implantação de um Sistema de informações educacionais com o objetivo de melhorar o sub-sistema de estatística da educação como parte do Sistema Geral de Informações.

O projeto de que falamos está em pleno desenvolvimento com a assinatura de Convênio com o PREMEN, constituição do grupo central do Projeto na Divisão de Estatística do Departamento de Apoio da Secretaria de Educação e iniciado o processo de coleta na Capital. No Interior a coleta se fará através dos Delegados Regionais de Educação, Agentes do IBGE e Coordenadores da Supervi-

são Escolar, especialmente treinado.

A centralização administrativa entrava por demais o processo educacional a convergência de todas as decisões para a Secretaria de Educação acarretava demora e descontentamento.

Mas a solução apresentou-se com a instalação de 13 Delegacias Regionais de Educação nos Municípios-sede da Região Escolar, que funcionam como sub-sistemas administrativos.

O Ensino Supletivo constitui uma necessidade urgente e imperiosa de assistência educativa a todos aqueles que, por motivos ligados as suas próprias potencialidades intelectuais ou advindos da luta pela sobrevivência, não receberam os ensinamentos elementares ou que, tendo-os recebidos, não os complementaram convenientemente.

A educação supletiva no Ceará é um processo de promoção humana, empenhada em conduzir o adolescente e o adulto a readaptarem-se e integrarem-se socialmente.

Com este pensamento, a Secretaria de Educação do Ceará faz implantar este ano o Departamento de Ensino Supletivo, abrangendo todos os setores já existentes dirigidos para esta finalidade.

Está em execução o estudo para oferecer escola a adolescentes e adultos em termos de aprendizagem, qualificação, suplência e suprimen-  
tos. Atualmente os cursos convencionais, o Projeto Minerva e a TV-Madureza atendem esta área, ob-  
servando-se um total de matrícula da ordem de  
19.205 no Projeto Minerva e 8.800 na TV-Madureza.  
Os cursos supletivos convencionais totalizam  
98.087 matrículas, no período 1971/74.

A educação excepcional recebe atenção tam-  
bém da parte do DESU, que desenvolverá o Projeto  
14 do PEE.

A Lei 5.692 abre novas perspectivas para

o ensino. Perspectivas que envolvam uma tecnologia mais avançada. Surgem as possibilidades de satelitização com o emprego integrado dos meios de comunicação de massa. (jornais, revistas, livros, rádios, televisão e cinema).

O Centro de Recursos Audiovisuais nasceu da necessidade de dotar os professores de nossas escolas de meios para animar as suas aulas. Animar no sentido de envolver o aluno na atividade didática, uma vez que ele é constantemente requisitado pelos atrativos das outras atividades consideradas não didáticas.

Se o aluno encontra na sala de aula os mesmos elementos que despertam a sua atenção lá fora, naturalmente sua permanência no ambiente escolar não será tão angustiante.

É aí que pretente chegar o Centro de Recursos Audiovisuais da Secretaria de Educação do Ceará. Criando filmes curtos, dispositivos, gravações, todo o material didático adequado à nossa realidade, contando as mais diversas mensagens, previamente determinadas a níveis distintos, estará ajudando o professor a desempenhar melhor a sua função de animador, de líder de um grupo onde todos desempenham uma tarefa, enfim, o professor explorador de mensagens.

#### O CENTRO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO EXECUTOR DO PROJETO 10 DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Material de Ensino-Aprendizagem

Após um semestre de experiências com as atividades do Centro de Recursos Audiovisuais e seus trabalhos de infra-estrutura, a Secretaria de Educação do Ceará resolveu passar ao Centro a responsabilidade pela sua política de Material de Ensino-Aprendizagem (MEA), preconizada no Projeto 10 do Plano Estadual de Educação.

Recursos da ordem de Cr\$ 3.600.000,00 (TRÊS MILHÕES E SEISCENTOS MIL CRUZEIROS) foram assim destinados ao Centro para que ele possa, até 1977, desenvolver suas atividades de produ-

ção, acompanhamento e avaliação daqueles materiais, ampliando seu quadro de técnicos e aumentando-lhe o equipamento.

O Projeto já se encontra em fase adiantada junto ao organismo financiador, o PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO.

O Brasil vence festival de televisão educativa no Japão e talvez possa vir a representar, nos dias atuais, em todo o mundo, o laboratório mais importante, o teste decisivo para a avaliação da televisão como serviço de educação, especialmente no que concerne à sua utilização para fins didáticos, segundo a opinião do Prof. Gilson Amado.

O Ceará acompanha o Brasil reduzindo através da TVE, as dificuldades de atendimento à faixa escolar de nossa população.

A TVE Canal 5 apoia o Sistema de Ensino de 1º Grau, ministrando aulas para as 4 séries terminais. O currículo adotado é o mesmo da Secretaria de Educação e idêntica linha de supervisão e avaliação.

A preocupação dominante é a da educação sem massificação do educando. Utilizam-se predominantemente a dinâmica de grupo e o aluno é sempre convidado a participar da avaliação do processo.

Das diversas opções estudadas pela Assessoria de Educação do Governador, a administração estadual definiu-se pela criação de uma Fundação com duas entidades autônomas porém vinculadas operacionalmente na cúpula: A Universidade e a TV Educativa. Esse contato entre as duas entidades ocorrerá no âmbito do Conselho Diretor da Fundação órgão de direção geral administrativa, composto pelo presidente da Fundação, o reitor da Universidade e o superintendente da TV Educativa, além de três personalidades de marcante atuação no processo desenvolvimentista do Estado e indicadas pelo Chefe do Executivo. Afora a Presidência e o Conselho Diretor, a Fundação tem o Conselho Cura

dor, presidido pelo Secretário de Educação e contando com três outros membros, tendo como função fiscalizar a aplicação das verbas. As escolas agregadas à Universidade são a Faculdade de Filosofia do Ceará, a Faculdade de Filosofia D. Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte, a Escola de Administração do Ceará, a Faculdade de Veterinária, a Escola de Serviço Social, a Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, e o Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. A Constituição da Universidade de Estadual, que poderá oferecer cerca de 3.000 vagas, foi saudada como o fato mais importante no terreno educacional, em 1973, merecendo os aplausos do Ministro da Educação, de senadores e deputados federais.

### MENTE SÃ EM CORPO SÃO

A Secretaria de Educação, desejando dar maior enfoque a Educação Física e aos Desportos junto aos estudantes de 1º e 2º Graus do Estado, transformou a antiga Divisão de Educação Física ligada ao Departamento de Apoio em um novo Departamento que recebeu o nome de Departamento de Educação Física e Desportos.

Com uma estrutura dinâmica, o novo Departamento está podendo desenvolver uma programação que dentro de poucos anos dará ao Ceará melhores condições físicas aos seus jovens e novos títulos nos campeonatos em que participe.

Nos últimos quatro anos, todas as unidades de ensino de 2º Grau foram dotadas com quadras de esportes e vestiários enquanto um bom número de escolas de 1º Grau, já está recebendo comunicação sobre a construção de suas quadras dentro de poucos meses.

De 1971 a presente data, a Educação Física da Secretaria de Educação organizou o Estado para participar de cinco jogos Infantis, quatro jogos Estudantis Cearenses, quatro jogos Estudantis Brasileiros onde as condições de nossos atletas melhoram cada vez mais.

Organizou doze campeonatos de várias modalidades e a primeira Olimpíada Estudantil do Governo da Confiança da qual participaram atletas de todos os municípios cearenses.

Novos e condizentes currículos de educação física foram preparados e o treinamento de mestres foi ativado.

OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO SÓ PODERIAM SER EFETIVADOS COM A COLABORAÇÃO VALIOSA E INDISPENSÁVEL DE SEU ÓRGÃO NORMATIVO, O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

Todos os programas traçados pela Secretaria, tanto de ordem técnico/administrativa quanto de ordem técnico/pedagógica foram submetidos àquele colegiado, que dentro de um espírito de cooperação e compreensão, tem dado o apoio necessário ao seu desenvolvimento.

O Conselho Estadual de Educação, através de suas resoluções, recomendações e pareceres tornou possível as realizações que hoje apresentamos.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, através de seus dois titulares neste período, deu grande respaldo aos trabalhos que hoje apresentamos.

Assistência técnica, recursos e financiamentos eram os insumos que a Secretaria precisava e que sempre vem recebendo.

Todos os setores daquele Ministério prestigiaram e prestigiam os planos e projetos que a Secretaria vem executando, dentro de uma política comum.

O crescimento é a nossa meta. Os dois anos que faltam para a execução total do Plano Estadual de Educação reservam ainda um volume crescente de realizações:

Com a construção e equipamento de unidades de 1º Grau em Fortaleza, Acopiara, Barro, Canindé, Itaiçaba, Independência, Iguatu, Juazeiro do Norte, Morada Nova e Tianguá.

Construção, adaptação e equipamento de unidades escolares de 2º Grau, inclusive dois Centros Interescolares para oferta de ensino profissionalizante.

Construção de 6 Delegacias Regionais de Ensino em Crato, Iguatu, Russas, Itapipoca, Senador Pompeu e Limoeiro do Norte.

Treinamento de 1.545 docentes, técnicos e administradores de 1º Grau.

Formação de 347 professores e supervisores de 1º Grau e 64 docentes do 2º Grau.

Treinamento de 160 funcionários técnicos e administrativos da SEC.

Indubitavelmente a educação aparece hoje como a verdadeira base para o desenvolvimento, pois é ela um instrumento capaz de integrar o indivíduo na sociedade através de uma união entre a ação consciente do educador e a vontade do educando.

Como fazer para assegurar o êxito do desenvolvimento?

A Secretaria de Educação do Ceará conhece o caminho, perseguindo-o na sua vontade de acertar, com o trabalho de todos os que fazem a educação desse Estado.

Os nossos olhos estão voltados para o futuro que trará novas formas de vida. Esperamos não serem as nossas crianças e adolescentes surpreendidos por elas. Que eles se aproveitem das mudanças para a própria realização e para a sua tarefa de tercer o futuro.